

Oficina: Ações de Educação Alimentar e Nutricional no contexto escolar

Palestrantes: Ana Beatriz Almeida de Oliveira; Mariana Pinheiro; Vera Bosa; Ana Luiza Scarparo.

Participantes: folha em anexo.

A atividade foi coordenada pela Prof^a Ana Beatriz Oliveira que inicialmente apresentou os palestrantes e a seguir solicitou que cada participante se apresentasse brevemente. A oficina foi dividida em dois momentos, sendo o primeiro composto de exposições, e em seguida foi realizada uma atividade prática em grupo. Na primeira parte das exposições, Vera Bosa, subcoordenadora do CECANE UFRGS apresentou dados sobre o perfil nutricional dos escolares no país, a partir dos resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE) e estratégias para a prevenção da obesidade no ambiente escolar, inclusive materiais como os dez passos para a alimentação saudável no ambiente escolar. Na seqüência, Mariana Pinheiro - Ministério da Saúde – contextualizou e expôs sobre ações de EAN no programa saúde na escola na ótica da saúde e alimentação escolar. Em seguida, a agente do PNAE do CECANE UFRGS, Ana Luiza Scarparo, expôs as experiências exitosas em educação alimentar e nutricional de quatro municípios do Rio Grande do Sul. O segundo momento da oficina consistiu em um trabalho em grupos, com a discussão do papel da escola, cantinas, atividade física, mídia e família na promoção da saúde no ambiente escolar. A atividade foi finalizada com a apresentação para o grande grupo, por parte de um representante de cada grupo, das principais discussões realizadas sobre cada tema.

A seguir apresentamos a síntese elaborada por cada grupo.

Grupo: Escola

O primeiro ponto levantado pelo grupo foi a inclusão no Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas e, principalmente, no PPP dos municípios o tema alimentação saudável.

Foi discutida a questão das ações, na maioria das vezes, serem focadas para apenas um ator do programa (geralmente escolares e não toda a comunidade escolar) e, também, serem elaboradas e desenvolvidas apenas por um profissional, nutricionista ou diretor de escola que tem a preocupação com o tema e a continuidade dessa atividade está inteiramente relacionada/dependente desse ator. Ou seja, falta o envolvimento de toda a comunidade escolar: Secretaria de Educação, das direções das escolas, dos diferentes professores da rede, dos manipuladores de alimentos e pais/responsáveis.

Com relação a atuação do nutricionista, observou-se a necessidade de participação do profissional nas reuniões de planejamento do calendário pedagógico, para introdução de ações de educação alimentar e nutricional e o papel de sensibilização dos demais atores, divulgando a alimentação escolar para a comunidade escolar, principalmente os pais dos alunos. Além disso, o grupo discutiu como sensibilizar os atores envolvidos na alimentação escolar e pontuou a importância do Nutricionista realizar um diagnóstico do perfil dos escolares, das escolas e da execução do PNAE. A partir disso, sugere-se iniciar através de contato com o setor pedagógico da Secretaria de Educação do município, apresentando os resultados desse diagnóstico e propondo a inserção da alimentação saudável no ambiente escolar. Ainda, valorizar os manipuladores de alimentos e reforçando a importância desse profissional na formação dos hábitos alimentares dos escolares. Sugere-se iniciar o trabalho com uma escola piloto, que já

tenha interesse ou trabalhos com relação a promoção da alimentação saudável, diretor e professores empenhados nessa proposta. Essa escola servirá de estímulo e modelo para a gestão pública e demais escolas da rede.

Trabalhar em conjunto: diversas Secretarias (educação, cultura, agricultura) e outros órgão relacionados a alimentação escolar.

Capacitação permanente de professores e merendeiras. Elaboração de cartilha, matéria informativo e sugestões de atividades para serem utilizadas nas escolas.

Sensibilizar o gestor apresentando as legislações existentes, principalmente, Lei 11.947; Resolução do FNDE 38; Portaria Interministerial 1.010.

Grupo: **Cantina**

Foram pontuadas as seguintes questões/itens:

- Situação complexa;
- Poucas e pequenas ações in loco para educação nutricional, necessidade de uma parceria entre gestores e professores;
- Alguns estados e municípios já possuem legislação, mas é necessária uma legislação a nível nacional/federal;
- Melhorar e promover a alimentação escolar fornecida pela escola (PNAE);
- Implementação de ações de educação com a comunidade escolar;
- Capacitação/treinamento com os cantineiros (boas práticas, preparações/refeições saudáveis, alimentação saudável);
- Sensibilização dos pais/responsáveis sobre a importância da alimentação adequada na infância e do direito a alimentação.

Grupo: **Atividade Física**

O grupo levantou e discutiu as seguintes questões:

- Necessidade de adequação da estrutura física das escolas para prática de atividades;
- Incentivar a atividade física na escola (grupos de dança, capoeira, ginástica, atividades recreativas, brincadeiras, jogos de equipe);
- Trabalhar e construir em conjunto com os alunos atividades físicas adequadas e de interesse para cada idade;
- Trabalhar atividades diversificadas para agradar e incentivar que os alunos participem;
- Cursos de capacitação e atualização dos profissionais;
- Resgatar brincadeiras como pular corda, elástico, amarelinha (cultura);
- Reduzir o tempo de atividades sedentárias, como televisão, computador;
- Explicar aos escolares os benefícios da atividade física e malefícios da inatividade (interdisciplinaridade), estimulando o hábito de práticas.

Grupo: **Família**

O grupo que discutiu sobre o papel da família referiu a transferência da responsabilidade da família para a escola e os seguintes pontos:

- Compensação da ausência dos pais com alimentos;

- falta do sentar a mesa, alimentação preparada de maneira rápida,
- os pais acham que toda a responsabilidade da educação é da escola,
- falta de limites para agradar as crianças;
- muitas vezes os pais destroem conceitos da educação nutricional;
- as crianças imitam os hábitos alimentares dos pais;
- a questão negócio-econômica é importante e deve ser considerada;
- a família não esta pronta e ela esta sempre em construção;
- a ideia da educação alimentar e nutricional é muito recente;
- necessidade de estender a educação para os pais, lembrando que atualmente existem diferentes modelos de família;
- aumentou o número de mulheres com carga tripla de trabalho e nem sempre tem condições físicas e conhecimento para fazer escolhas conscientes de alimentação adequada;
- a insegurança alimentar e nutricional é um fato marcante.

Grupo: **Mídia**

Os pontos levantados e discutidos pelo grupo foram:

- Propagandas interferindo nas escolhas;
- Ausência do cuidado dos pais;
- Crianças sendo cuidadas por outras pessoas que muitas vezes não tem uma percepção formada do que é saudável;
- Apelos comerciais
- Filme “a dieta do palhaço”
- Propagandas são muito perversas (incentivando as crianças a solicitar para os pais comprarem o produto);
- Venda de alimentos com brinquedos;
- Identificação de personagens de desenho animado associando aos biscoitos e outros lanches;
- Preço influencia nas escolhas;
- Propagandas e vendas de alimentos estão relacionadas com altos valores;
- Existe a necessidade de regulamentar a propaganda de alimentos?
- Nutricionistas mais criativos na elaboração do cardápio da alimentação escolar.